

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira. . . 8\$00
» 10 » — Para outras localidades. . . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Faleceu o Dr. António Cabreira

No passado domingo fomos surpreendidos pela infausta notícia do falecimento em Lisboa, onde residia, do nosso ilustre amigo e conterrâneo sr. Dr. António Cabreira (António Tomás da Guarda Cabreira de Faria e Alvelos Drago da Ponte, Conde de Lagos).

Nasceu em Tavira, em 30 de Outubro de 1868. Contava, portanto, 85 anos de idade.

Era decano da Academia das Ciências de Lisboa, comenda-

As suas duas últimas obras publicadas foram «Maria de Fátima» e «Ressurreição».

As Câmaras Municipais de Faro e de Tavira deram a duas das suas artérias o nome do ilustre falecido.

No jardim público de Tavira, existe um busto à memória do extinto.

Nada nos levava a supor tão triste desenlace, pois ainda há poucos dias havíamos recebido correspondência firmada pelo seu próprio punho; mas a morte não perdoa; e, assim, num curto instante, arrebatou à Vida um dos mais ilustres filhos desta terra.

Os seus restos mortais foram transportados em auto-funeral para esta cidade, após ser rezada missa de corpo presente na igreja de S. José, em Lisboa, no passado dia 22 do corrente. Cerca das 18,30 chegou o funeral à igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, onde foram rezados os responsos fúnebres pelo Reverendo António Patrício, Prior de Tavira, seguindo depois para o Cemitério do Calvário, onde a urna ficou depositada no mausoléu da família.

O sr. Dr. António Cabreira deixa viúva a sr.ª D. Gualdina do Espírito Santo Lima Cabreira, a quem o «Povo Algarvio» apresenta sentidas condolências.

PRESENÇA

(INÉDITO)

Não falemos da noite que passou, quando a manhã desperta sorridente, ou daquela que ainda não chegou, embora se aproxima lentamente... Só nos aquece o sol que despontou enquanto lá no céu está presente... Não tem aroma a rosa que murchoou, nem a que ainda espera na semente. Que nos importa a estrada percorrida se continua a palpitar a vida (o que pode amanhã não suceder)?!

.....
É nossa a hora! Por que não viver cada um dos minutos que desfia ao tecer para nós mais este dia?

(De «Poemas da Fonte d'Eros», no prelo)

Hernâni de Lencastre

Uma Comissão de Tavirenses

homenageou
o Sr. Ministro do Interior

Conforme noticiámos, já há tempo que era aguardada a visita do sr. Ministro do Interior a esta cidade, a fim de lhe ser prestada uma justa homenagem pela população. Porém, como a S. Ex.ª não lhe tivesse sido possível deslocar-se ao Algarve, uma comissão de tavirenses, acompanhada pelos srs. Cap. Jorge Coelho Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal e Comandante Henriques de Brito, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Tavira, no passado dia 23 do corrente, foi recebida pelo sr. Ministro do Interior (em sua casa por se encontrar doente), tendo-lhe feito entrega de uma pasta com folhas de pergaminho contendo assinaturas de muitos tavirenses, como prova de agradecimento pela protecção que tem dispensado à Santa Casa da Misericórdia.

O sr. Ministro do Interior agradeceu a homenagem do povo de Tavira e declarou que a obra de assistência realizada por aquela instituição de beneficência justificava plenamente o auxílio que o Governo lhe tem dado ou venha a dar. Em seguida, pôs em destaque a benemérita acção dos seus dirigentes e, em especial, do seu provedor, sr. Comandante Henriques de Brito, que bem merece, disse, a cooperação do povo tavirense.

Este gesto nobre da cidade de Tavira só vem comprovar quanto ela é agradecida a quem tão justamente lhe tem prestado auxílio.

Há pouco tempo assistimos a uma significativa homenagem de agradecimento e apoio feita pelo povo de Tavira ao sr. Comandante Henriques de Brito; e, agora, foi ele quem, num gesto digno de registo, se fez acompanhar dum Comissão de Tavira para ir agradecer a quem o tem auxiliado numa bela obra de restauro.

Bem hajam, pois, as nobres acções.

Informações

No próximo dia 1 de Dezembro será aberto ao público o novo mercado de Faro, situado no Campo de S. Luís, daquela cidade.

Foi colocado, como Agente do Banco de Portugal, em Faro, o sr. Augusto José Fernandes, que desempenhou em Elvas funções idênticas.

A Câmara Municipal de Monchique foi autorizada a contrair um empréstimo de 160 contos, para obras de adaptação e ampliação dum edifício para instalação dos Paços do Concelho.

O Sr. Dr. José Ascensão Contreiras, distinto médico hidrologista e nosso ilustre conterrâneo, a convite da Casa do Algarve realizou ontem, naquele organismo regio-

UM HOMEM e uma Escola

CONHECEMOS pessoalmente o Eng. Duarte Pacheco e conservamos gratas recordações da sua estima e do seu convívio. Era um homem recto, compreensivo, persuasivo como poucos, ligando quase instintivamente a palavra à acção, naquele dinamismo próprio do seu temperamento e a que deve até o seu trágico fim.

por Zuzarte Mendonça Filho

Quantas vezes, às oito da manhã, trabalhava já no seu gabinete ou inspecionava obras em curso! Alimentava-se da dieta mais aconselhada a um doente ulceroso, sobretudo muito leite e algumas bolachas, que ele mesmo levava para o Ministério. E, apesar disto tudo, desta debilidade física, desta verdadeira insuficiência orgânica — esse homem raro, de excepção, em poucos anos de vida governativa, deixa ao País uma obra colossal, gigantesca, quase incrível no seu conjunto! São monumentos nacionais, aeroportos, caminhos de ferro, escolas, pontes e hospitais, abastecimentos de água, portos e hidráulica agrícola. Foi a maravilha E. posição do Mundo Português. É o estádio. São os bairros económicos e os grandes edifícios, como o Técnico e a Estatística. E ainda lhe sobrava tempo para estudar e aprovar projectos, para rever pormenores de execução, até para solucionar problemas, cuja economia se impunha.

Dr. António Fernando Pires Padinha

um grande tavirense

O DIA de 29 de Novembro de 1916 foi de luto para a cidade do Séquia — Tavira.

Foi há 37 anos — como o tempo passa! — que Tavira perdeu um dos seus mais ilustres filhos — Dr. António Fernando Pires Padinha.

Impotentes foram os recur-



Dr. António Padinha

sos da ciência para o arrancar à sinistra e implacável Morte, que o roubava aos carinhos da sua família e dos seus numerosos amigos e admiradores e, sobretudo, à sua «querida Tavira».

O Dr. António Padinha, de formação intelectual bastante culta, possuidor de uma alma compreensiva e generosa, era dotado de excelentes qualidades de administrador e de um coração sempre aberto às belas iniciativas.

A Morte surpreendeu-o no exercício das funções de Presidente da Câmara Municipal da sua terra.

A negra parca, que nunca perdoa — teimando sempre por levar os bons — vitimou-o em plena vida, cheia de vitalidade, e quando da sua extraordinária actividade muito dele ainda havia a esperar!

(Continua na 2.ª página)

natista, uma conferência sob o tema «Aspectos Fundamentais das Caldas de Monchique».

Vai ser construído em Loulé o Centro de Assistência Social, obra que importará para cima de mil contos.

Claro que um estadista desta ténpera — e Duarte Pacheco nunca foi um político — forçosamente tinha de criar uma escola. E criou-a: a escola de trabalho insano, da actividade ininterrupta, da dedicação sem limites, dos sacrifícios pessoais em favor do bem comum. Teria deixado, assim, um ou outro despeitado, um ou outro descontente. Mas o descontentamento é filho do mundo e ninguém se furta, mormente em planos tão vastos, às intrigazinhas do despeito...

Nada, portanto, mais justo do que as recentes comemorações de Loulé, de onde era natural, por iniciativa dos Municípios do País, com a inauguração do monumento, exéquias solenes e o precioso e comovidíssimo discurso do sr. Presidente do Conselho.

— «Há mortos que não morrem — disse Salazar — e nós todos que viemos de longe ou de perto em saudosa peregrinação, somos os que testemunhamos que este não morreu».

E mais adiante:

— «Um homem como Duarte Pacheco pode ser justamente enaltecido através da massa de realizações materiais, e também, e sobretudo, pela escola que formou. Uma e outra coisa são, de facto, a sua obra, mas enquanto as realizações estavam na dependência do tempo e das circunstâncias, a escola, que representa a capacidade realizadora para o futuro, dependia apenas da riqueza da sua personalidade».

É certo. E as duas coisas perdurarão, serão eternas no tempo, para além das suas vicissitudes e das suas oscilações. E, se elas documentam, por um lado, as grandes possibilidades financeiras trazidas

PONTOS DE VISTA

ANTÓNIO CABREIRA

Continuação da 4.ª página

António Cabreira era um verdadeiro erudito.

Conhecemos há poucos anos o ilustre cientista, quando dum visita que fizemos a Tavira.

Fomos-lhe apresentados por um dedicado amigo, ao findar dum tarde de Verão, em pleno jardim da linda cidade algarvia. Levámos até altas horas da noite em conversa pegada. O principal assunto foi dedicado à nossa literatura, aos livros então publicados. Escutámo-lo sempre com a maior atenção, enlevados na sua competência, nos seus valiosos argumentos, no encanto das suas ideias. E ia-nos esquecendo de que a noite, serena e adorável, não se prolongava indefinidamente e que estávamos sós, muito bem sentados num cómodo banco de madeira, tendo na nossa frente uma pequena mesa de ferro, despida de tudo. Nem sequer um copo de água fresca para molhar os lábios secos, de tanto falar!

António Cabreira, apesar da idade avançada, parecia um rapaz, tais as surpresas das suas interessantes narrativas, a que não faltava uma originalidade extraordinária. E quem o visse, como nós o vimos, diria, enlevado na beleza das suas palavras: Eis um homem antigo, tipo autêntico de sábio, que jamais envelhece! Deveria conservar-se eternamente assim, enganando a idade!

Já em casa, nos quedamos em meditação, sem vontade de dormir, dominados por essa voz clara que, no seu mistério, contrariava a própria velhice que queríamos separada dos grandes homens.

Deixa uma obra notável esse vulto inconfundível que se ligou inteiramente ao estudo dum ciência que exige todo o rigor da sua aplicação: a Matemática. Os seus livros «Espírito e Matéria», «Portugal nos Mares e nas Ciências», «A Nobreza na Restauração de Portugal» e «Sobre o cálculo de reservas matemáticas», bem como os publicados em francês sob a denominação de «Théorie d'un planisphere métrique terrestre» e «Premiers principes de géométrie réfractive» revelam até onde chega a sua superioridade intelectual.

São inúmeras as suas incipientes que se podem considerar altamente prodigiosas. Mas

ao Estado Corporativo, iluminam, por outro, a insigne pléiade dos seus realizadores, à frente da qual se ergue para sempre a inconfundível figura de Duarte Pacheco.

bastará que se faça referência às mais célebres, como, por exemplo, as que se referem ao 1.º Congresso Arqueológico Nacional e às celebrações Centenárias da Batalha de Ourique, da Ordem de Cristo e da Passagem do Cabo Bojador, para logo se avaliar do lugar que marcou junto dos empreendimentos imaginados com o maior proveito e com profunda inteligência.

António Cabreira colaborou em várias revistas de modo sempre a despertar interesse e fez parte de diversas agremiações científicas nacionais e estrangeiras. E, por fim, elevou-se poderosamente fundando a Academia de Ciências de Portugal, o Instituto Arqueológico do Algarve, o Instituto Histórico da Marinha, a Liga de Defesa Social, a Legião Lusitana e a Ordem de Santa Maria do Castelo.

Raramente se encontra quem tanto tenha trabalhado e produzido, sabendo honrar o seu nome e o da sua terra querida. O Algarve, o fértil Algarve, tem-nos dado verdadeiros génios que ficam na História das letras portuguesas. Sem falarmos em João de Deus, o poeta incomparável do «Campo de Flores», há tanto tempo derrubado pela morte, não esquecemos ainda Cândido Guerresro, glorioso autor do «Auto das Rosas de Santa Maria», que a sua fascinante inspiração immortalizou, e que a Morte também chamou para o seu lado.

E quantos desapareceram ainda, partindo com eles o coração dos que os sentiam, enlevados na arte que os tornou célebres e que os lembra a cada passo com lágrimas dum intensa saudade!

Chegou agora a vez a Antónia Cabreira, entregue a todas as desilusões da vida, mas contemplando com o seu olhar desfalecido as sombras dum vida sublime, que o seu belo talento ornamentou com os mais fervorosos triunfos. E foi nesse esplendor de recordações que aquela luz que tanto brilhou no seu espírito se apagou para sempre, restando o insondável mistério em que todos igualmente jazem.

A morte de António Cabreira foi geralmente sentida, temos a certeza, porque desapareceu um homem que espalhava a sua cultura pelo País inteiro, com o fim nobre do seu aperfeiçoamento, do seu engrandecimento!

Accurcio Cardoso

Anúncio no «Povo Algarvio»

Dr. António Fernando Pires Padinha

um grande tavirense

Continuação da 1.ª página

Tavira sofreu — com o desaparecimento de tão prestigiosa figura de tavirense — um rude golpe.

A sua actividade camarária — naquele tempo — revestiu-se de uma plenitude extraordinária, de um dinamismo infatigável.

A série de notáveis melhoramentos que ele criou, delineou e executou, dotando a sua terra com um edifício prisional — a Cadeia Civil — o Matadouro, e o majestoso Teatro Popular, considerado, naquele tempo, o melhor do Algarve, atestam e valorizam, de uma maneira bem expressiva, a sua férrea vontade em colocar a sua terra no lugar a que ela tinha jus.

Quando se tratava de defender Tavira, a sua possante voz fazia-se ouvir, nunca consentindo que humilhassem a sua Terra.

Um tavirense cem por cento. Morreu, quando Tavira mais precisava dele!

O Destino é assim: impiedoso e cruel, por vezes, lavra destas terríveis sentenças.

* * *

Como preito de homenagem às suas excelsas qualidades de prestigioso tavirense, além de uma modesta lápide, que um grupo de seus admiradores ali mandou colocar na casa onde faleceu, foi dado, ao antigo largo da Alagoa, o seu nome, passando a designar-se Praça Dr. António Padinha.

Para tão prestimosos serviços prestados à sua Terra é pouco, muito pouco, estas tocantes homenagens que a sua terra lhe prestou.

Ficaria sim, e muito bem, na Praça que tem o seu nome, o seu busto, embora esculpido em singela pedra.

Fica aqui lançado o alvitre, procurando dar-se corpo à ideia, abrindo-se uma subscrição concelhia para custear as despesas de tão modesto monumento.

Lisboa — Novembro/953.

Lulz Sebastião Peres

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Guarda-Livros e Correspondente

Preparação em 6 meses com a assistência do mestre. O aluno ficará apto a abrir, movimentar e encerrar qualquer escrita comercial ou industrial sob os mais recentes métodos. Aulas em casa do próprio aluno em sistema individual. A matéria de ensino compreende: Contabilidade, Cálculo Comercial, Caligrafia, Português, Francês e Inglês Comercial. Habilitação mínima para iniciar o estudo — Instrução Primária.

Deslocação a qualquer ponto do Algarve. Aulas iniciais gratuitas para comprovação do método.

Peçam esclarecimentos a J. Silva, Rua Formosa, 64 — Olhão. Ensino dirigido por mestre com 20 anos de prática nesta modalidade de ensino e diplomado pela «Ecole Universelle de Paris». Facilidades de pagamento.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Pela Província

Vila Nova de Cacela

Diversas notícias — Foi a Lisboa o sr. Alexandrino Guerreiro Cavaco, digno presidente da Junta de Freguesia, com sua esposa. — Começaram as obras da Avenida que ligará as novas escolas à estrada nacional.

Mais vale tarde que nunca. — Quando Deolinda Pereira caíva uma parede do prédio onde está instalada a alfaiataria de Manuel António Ribeiro, pôs um pé sobre o telhado, ruindo este nessa ocasião e caindo dentro da casa a Deolinda, que ficou ferida e com várias contusões.

O sr. Manuel Ribeiro teve muitos prejuízos, ficando sujas várias fazendas de fregueses e alguns fatos.

O senhorio é o sr. José António Castanheira.

Vende-se em Castro-Marim

Prédio, de construção antiga, composto de 1.º andar, vago; 5 armazéns, em parte, também, vagos; e 2 grandes quintais, com dependências, poço e forno e entrada própria; tendo aquele 7 janelas e 11 amplas divisões. Sito na R. João da Guarda Cabreira, junto e disfrutando linda vista para o histórico Castelo e imponente rio Guadiana. Dirigir a D. Gualdina do Espírito Santo Lima Cabreira, R. das Taipas, 40, 1.º — Lisboa.

CONCURSO

para adjudicação de estrume, lixo, etc., das linhas das estações e das varreduras dos vagões, produzidos durante o ano de 1954

A C. P. aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até às 16 horas do dia 15 de Dezembro do ano corrente, para a adjudicação do estrume, lixo, caruma, carasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes de limpeza das linhas e cais das estações e das varreduras dos vagões ali descarregados, produzidos durante o ano de 1954, conforme Aviso que se encontra afixado em todas as estações e apeadeiros da Rede Geral.

Vende-se

Uma courela de terra, no sítio de Bernardinho, que consta de casas de moradia, oliveiras, figueiras, alfarrobeiras e amendoeiras.

Quem pretender, dirigir propostas a José António da Silva Puga, Rua da Asseca — Tavira.

Automóvel

Vende-se, Morris 8 HP, em bom estado. Tratar com José Filipe Ribeiro — Tavira.

ANÚNCIO

José António dos Santos, administrador da falência do comerciante José Joaquim de Brito, faz saber que no dia 14 de Dezembro do corrente ano, pelas 15 horas e na rua José Pires Padinha, n.º 88, se procederá à venda em hasta pública do recheio do estabelecimento do falido bem como do direito ao trespassse e arrendamento do referido estabelecimento.

Tavira, 27 de Novembro de 1953.

O Administrador,

José António dos Santos

O Síndico,

Frederico Mendes Carvalhão

CASA AFRICANA

Rua Augusta — LISBOA — Rua da Vitória

O maior estabelecimento de modas e tecidos do País

Tecidos de lã lisos e de fantasia para vestidos, casacos e tailleurs — Confecções e chapéus para senhoras — Fazendas para fatos e sobretudos de homem — Alfaiataria e Camisaria — Sedas, veludos, peluches e astrakans — Malhas interiores e exteriores — Meias, malas, lenços, novidades — Flanelas, cobertores, panos brancos — Peles — Sapataria — Tapetes, carpetes e decorações, etc., etc.

TUDO PARA VESTUÁRIO

O maior sortido sempre aos melhores preços

De todos os artigos enviamos amostras. Remetemos encomendas para qualquer ponto do País.

10%

Bónus válido até 31 de Dezembro de 1953

Brinde dedicado aos leitores do «Povo Algarvio» — Todos os pedidos de qualquer artigo quando acompanhados deste coupon gozam do desconto excepcional de 10%.

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

Livros e Revistas

Suplemento Infantil da revista «Para Ti» — Desta interessante revista de labores recebemos o suplemento infantil que recomendamos a sua aquisição a todas as nossas leitoras pois trata-se duma publicação de grande utilidade para as mães. As habilitadas mãos femininas encontram ali excelentes trabalhos para executar.

O Mundo de Aventuras — Com toda a regularidade continuamos a receber esta interessante publicação, com novelas cheias de interesse e emocionantes aventuras que fazem desta publicação a melhor do seu género.

Os nossos filhos — Recebemos o n.º 137 referente a Outubro findo desta revista de puericultura, cuja colaboração e conselhos são de capital interesse para os pais. «Os Nossos Filhos» pode considerar-se um abecedário das mães.

Risota — Acaba de publicar-se o n.º 44 desta publicação humorística que na época conturbada que atravessamos a sua leitura é recomendável.

Viagem — Recebemos o n.º 157, referente a Novembro desta revista turística inteligentemente dirigida pelo jornalista Carlos d'Ornellas.

CASA

Vende-se, em Santa Catarina, junto à igreja.

Dirigir propostas a Carlos de Nery Fernandes Bandeira — Tavira.

GARAGE

Aluga-se, na Rua Borda de Agua de Aguiar, 43.

Quem pretender dirija-se a Adriano Baptista Santos.

Câmara Municipal de Tavira

AVISO

Avisa-se o público que utiliza a água das bicas da Fonte da Praça, desta cidade, que a partir do próximo dia 1 de Dezembro, só pode abastecer-se dentro do seguinte horário:

Das 8 às 13 e das 18 às 22 horas

Tavira, 27 de Novembro de 1953

O Presidente da Câmara Municipal,

Jorge Ribeiro
Cap.

Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda. **Cuivré, cendré, acajou e Platine** Desfrisa cabelos pelo novo método. **Instituto de Beleza Cardoso**

TELEFONE 180
Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyria, Argus, Eska, Viérgines, Regines, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suly Watch, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Technos, Lancil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.



Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Josefina Pimentel Guerreiro, srs. José Rodrigues Horta e Joaquim Henrique Costa.

Em 30 — Mlle. Maria Fernanda Silva, Mlle. Zélia da Conceição Vaz, srs. José Joaquim Ferreira, Domingos José Soares, Arménio José Costa de Andrade, Bebiano António Marçal, José Joaquim Justino Zacarias, Daniel da Cunha Dias e Armando Nobre.

Em 1 — D. Maria Dulce da Encarnação Pires Coelho, Mlle. Maria Lúcia Melo e Horta, Mlle. Irene da Natividade Cavaco, D. Ana Maria Albertina Costa de Andrade, srs. António Peres Caroch, Marcelo Chagas Cansado, capitão Manuel Vidal Lopes e Amadeu José Viegas.

Em 2 — D. Beatriz Cabrinha Santos Dóres, srs. Laurentino Baptista, José Olias Maldonado e menino Sérgio Bebiano Trigo Torres.

Em 3 — D. Maria dos Mártires da Fonseca Matos, menina Maria Sallette da Conceição Beleza, srs. Olimpio Francisco de Brito, Dr. Emílio da Costa e Joaquim António Correia.

Em 4 — Menino Rui Armando da Silva d'Avilez de Basto.

Em 5 — D. Aida Hermenegilda Lopes Ferro Madeira, D. Rita dos Santos Peres e sr. José Oliva Diniz Padinha.

Partidas e chegadas

No gozo de férias, encontra-se em Vila Nova de Cacela o nosso prezado assinante sr. António dos Santos Cristo, residente em Lisboa.

— Foi ao Norte do País, donde já regressou o nosso prezado assinante sr. Tenente Coronel José Vizeto Chagas, residente nesta cidade.

— Com sua esposa, regressou da capital, aonde foi de visita a seus filhos, o nosso prezado amigo sr. Dr. José Augusto Soares de Matos, Conservador do Registo Civil, nesta cidade.

— Regressaram da capital o sr. Comandante Henriques de Brito, e o sr. Silvério Pilar, gerente da Empresa de Camionagem J. Pilar.

— Com sua esposa, encontra-se nesta cidade o nosso prezado amigo sr. João Higinio Gonçalves de Campos, proprietário, residente na capital.

— Regressou da capital o sr. Alfredo Baptista Peres, chefe da Secretaria da Câmara Municipal.

— Encontra-se nesta cidade o sr. Eduardo Dias Ferreira, chefe da Secretaria do Tribunal de Menores, em Lisboa, que veio assistir ao funeral de sua mãe.

— Regressou de Lisboa o nosso prezado amigo sr. Capitão Jorge Ribeiro, Presidente da Câmara de Tavira.

— A fim de prestar provas no concurso para tesoureiros da Fazenda Pública de 1.ª classe, foi à capital donde já regressou o nosso prezado amigo sr. David Soares Antunes, Tesoureiro da Fazenda Pública, em Tavira.

— Vimos nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Carlos José Francisco Drago, funcionário da C. P., em serviço na estação de Poço Barreto.

Casamento

No dia 31 de Outubro findo, na igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Lisboa, celebrou-se o enlace matrimonial da nossa assinante sr.ª D. Maria Isaura Palmeira, professora oficial, filha do sr. Pedro Martins Palmeira, proprietário, e da sr.ª D. Maria da Exaltação Palmeira, com o sr. Francisco Maria de Carvalho Paula, sargento do Exército, natural de Mirandela. Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Edite Palmeira Marques Davim e o sr. Dr. Raul Marques Davim, Juiz de Direito, respectivamente, irmã e cunhado da noiva.

Doente

Tem passado incomodado de saúde o nosso assinante sr. Sebastião Martins Palmeira, proprietário, residente na Luz de Tavira.

Necrologia

Em 24 do corrente mês, faleceu em Castro Marim, a sr.ª D. Dorotheia Gomes Carlota, viúva, de 76 anos de idade, natural de Santana de Cambas.

A extinta era mãe do nosso prezado amigo e assinante sr. José Gomes Gonçalves Carlota, tesoureiro da Fazenda Pública em Olhão.

O seu funeral, que foi muito concorrido, realizou-se na tarde do dia 25, tendo-se nele incorporado inúmeras pessoas de Olhão, Tavira, Vila Real de Santo António e Castro Marim, organizando-se diversos turnos.

— No dia 26 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Sebastiana da Soledade Padinha Dias Ferreira, de 86 anos de idade, viúva, natural de Tavira.

A falecida era mãe do sr. Eduardo Dias Ferreira, chefe da Secretaria do Tribunal Central de Menores, em Lisboa.

O seu funeral realizou-se na tarde de 27 para o cemitério municipal.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

ANÚNCIO

José António dos Santos, administrador da falência de André Avelino Véstia, faz saber que no dia 15 de Dezembro de 1953, pelas 14 horas no Tribunal desta Comarca se procederá à arrematação em hasta pública e primeira praça, duma courela pertencente ao falido, sita em Monte Agudo, freguesia de Santo Estevam, que consta de terra de semear, árvores e casas de moradia, confrontando a N com Virgínia de Sousa Brito; sul e nascente com o caminho e P. com José Marques de Brito. O prédio encontra-se inscrito na matriz predial rústica com o n.º 2078 e na matriz predial urbana com o n.º 493. Preço de avaliação trinta mil escudos.

Tavira, 27 de Novembro de 1953.

O Administrador,

José António dos Santos

O Síndico,

Frederico Mendes Carvalhão

HELOISA 19 RUBIS

COM CERTIFICADO DE ORIGEM

O único relógio que reúne todas as vantagens, porque possui todas as peças do movimento do mesmo fornecidas pela fábrica, assistência técnica assegurada e substituição de qualquer peça mesmo em caso de acidente, gratuitamente durante um ano.

A máquina mais perfeita da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija o respectivo certificado de garantia, mesmo em caso de acidente.

Ourivesaria Gonçalves

TAVIRA

Gabardines, Sobretudos Canadianas e Impermeáveis

TRINCHEIRAS

A grande marca americana «SLAV», apresenta os seus novos tipos para o ano de 1953 - 54



Modelos práticos, elegantes e impermeáveis

Vestuário de Cabedal

Capas, casacos e blusas de cabedal para a cidade, automobilistas e motociclistas

A mais antiga marca

Os mais baixos preços

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES MENSAIS

AGENTE:

CASA «UNIL»

Rua Estácio Veiga, 19 — TAVIRA

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

ANTÓNIO CABREIRA

A LONGEVIDADE afasta quase sempre duma convivência íntima as mais puras relações de dedicação transtornadas pela saudade. A duração de muitos anos a que corresponde o apego à vida, entristece demasiadamente, como entristece sempre a ideia da velhice que transforma em absoluto quem a suporta por imposição das leis naturais da existência. Os primeiros cabelos brancos são o doloroso aviso de que a tal velhice se prepara para anunciar a sua visita. Há quem os arranque numa desdenhosa repulsa, na convicção de que eles não voltarão mais. Puro engano. Esse gesto de protesto, essa aversão contra a nódoa caída sobre a negrura ou o alourado dos cabelos, não desaparece conforme o repúdio dos nossos desejos, antes se avigora, indo espalhar-se noutros pontos, de forma a dar mais nas vistas. Mal de quem vê correr os anos quase sem se aperceber da longevidade. A indiferença pelo tempo passado não é mais do que o esquecimento desse tempo que se esconde no turbilhão das canseiras da vida.

por Accurcio Cardoso

Por esse Mundo fora...

Quando se abre os olhos para o apuro da verdade, o quadro atinge proporções trágicas. A velhice soube alterar aspectos, dentro da mesma forma que iluminou, com novos pormenores, os traços duma que se exauriu e — não há volta a dar-lhe — nunca interromperá a sua marcha, seguirá até ao fim, num declive austero, que só poderá ser animado por uma saudade infanda que não esmorece, pela lembrança do tempo vivido.

Os grandes homens não deviam envelhecer. Seria a mais elevada prova de reconhecimento deixá-los existir sempre numa eterna primavera. As suas obras, o seu génio, tornar-se-iam responsáveis por essa juventude deveras imortal. A morte viria encontrar esses homens sorrindo de felicidade, na esperança de continuarem vivendo nas expressivas lições das obras que deixaram, no amor que lhes deu espiritualidade, no predomínio que lhes deu alma.

António Cabreira, morto há dias, era um matemático e publicista distinto. Despediu-se da vida aos 85 anos. Tavira devia tê-lo acompanhado à sua última morada, coberta de luto, na mais pungente desolação.

É que o eminente extinto, pelo seu saber, pelas suas admiráveis qualidades de carácter, pelo afecto inquebrantável à sua terra, além de conquistar as maiores simpatias, ocupava no mundo culto um lugar proeminente.

(Continua na 2.ª página)

Na opinião do almirante Arthur Radford, presidente da Comissão Mista dos Chefes do Estado Maior norte-americanos, que recentemente visitou a Europa Ocidental, o valor de Gibraltar não diminuirá pelo facto das forças americanas disporem de certas bases navais espanholas.

Segundo o Secretário de Estado norte-americano, os dirigentes russos recusam-se a discutir com o Ocidente os problemas europeus, por recearem que perigoso o seu domínio sobre os povos envolvidos na «cortina de ferro», o que significa uma prova de fraqueza e não de força.

O trabalho forçado constitui na União Soviética um elemento importante na economia do país — afirmou na Comissão Social e Cultural da O.N.U. a delegada americana Oswald Lord, que acrescentou servir esse trabalho forçado de coacção política ou de punição pela expressão de certas ideias políticas.

Numa declaração conjunta dos bispos católicos dos Estados Unidos estigmatiza-se «a mais sangrenta e implacável persiguição de que reza a História, dirigida actualmente contra os crentes nos países que vivem mergulhados nas trevas do comunismo».

Imparcial

«CHARRETTE»

Vende-se na Horta das Carnas — Atalaia — Tavira.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

VIDA DESPORTIVA

Festa de homenagem

a Manuel Viegas Grazina

No próximo dia 8 de Dezembro, feriado Nacional, realiza-se no Estádio Padinha, em Olhão, uma justa festa de homenagem ao brioso e correcto desportista algarvio Manuel Viegas Grazina. Este valoroso atleta é actualmente o mais idoso jogador do futebol português, pois conta 43 anos de idade e ainda nos últimos domingos fez brilhante actuação envergando a camisola do seu Clube — o Sporting Club Olhanense.

Associam-se a esta homenagem vários desportistas de nomeada tais como os seus velhos companheiros de equipa Cabrita e Soares e os futebolistas Matateu, Di Pace, Sérgio, Perez, Feliciano, Serafim e outros mais. O brioso e simpático atleta do Olhanense vai pois nesse dia receber uma justa consagração do seu esforço despendido durante tantos anos em prol do desporto, homenagem a que gostosamente nos associamos.

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona C

Nesta 10.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão os resultados foram os seguintes:

O Portimonense, que tem feito boa figura fora de casa, derrotou o Montijo por 2-1. O Lusitano, menos feliz, foi batido em Beja, pelo Desportivo, por 3-1.

O grande jogo foi o disputado entre o Olhanense e o Farense, no Campo de S. Luís.

Milhares de pessoas assistiram ao encontro, que teve fases de grande interesse, saindo justamente vencedor o Olhanense por 3-0.

O Farense foi de facto infeliz nos seus lances, pois exerceu forte domínio que esbarrou na acertada defesa dos olhanenses.

Todavia, notou-se superioridade de ligação na equipa olhanense.

Há a notar que o Farense, apesar de jogar com uma unidade a menos e com um jogador lesionado, ofereceu forte réplica ao adversário.

De facto os rapazes do Farense não envergonharam a sua equipa. Na 2.ª parte, o Olhanense adoptou a tática de se colocar à defesa, para aguentar o resultado, má tática essa que lhe poderia ter saído cara.

O Olhanense mereceu a vitória. Porém, se deixa estabelecer o empate, não adivinhámos qual seria o resultado pois ao Farense nunca lhe faltou a alma.

Há muito que não víamos jogar o Farense e ficamos acreditando que é grupo para fazer surpresas até ao final deste campeonato.

Hoje, não serão disputados jogos nesta Zona, por determinação da Federação, a fim de se acertarem as jornadas com as outras Zonas.

Damos a seguir o mapa da Classificação geral

CLUBES	J	V	E	D	P.
Montemor	10	8	1	1	17
C. U. F.	10	7	1	2	15
Portim.	10	6	2	2	14
Olhanen..	10	7	—	3	14
Juventude	10	5	3	2	13
Farense	10	4	3	3	11
Beja	10	4	2	4	10
Almada	10	3	2	5	8
Montijo	10	3	—	7	6
Lusitano	10	2	1	7	5
S. Domin.	10	2	—	8	4
Luso	10	1	1	8	3

GAZETILHA

Bola ao Centro

Hoje, a nossa selecção, Fará 'ma demonstração Do futebol português; Vai mostrar aos estrangeiros, Com os seus passes certos, Que não ganham desta vez.

Eu disse tenho a certeza, Que a equipa portuguesa Mostrará o valor seu; Se Viena vem valsar, Uma rumba há-de gramar, Mandada plo Matateu.

Virgílio, Passos, Carvalho, Não há, sequer, um atalho Nem há muralha melhor... E a bola não passará Porque, do lado de cá, Está atento o... Salvador.

Porque a valsa vienense, Agora, não nos convence... Vai ser um caso fadado; O austriaco, desta feita, Com a nossa asa direita, Tê há-de bater o fado...

O habilidoso Cabrita, Não se deixa ir na fita, Plo menos assim espero; Mas, se tal não suceder, O que pode acontecer É ficarmos zero a zero.

ZÉ DA RUA

Redução nos preços

da taxa de velocidade nas linhas da C. P.

Desde 15 de Outubro os srs. Passageiros utentes de bilhetes de assinatura ou de livretes quilométricos passaram a ter nas linhas das C. P. uma grande facilidade, visto poderem adquirir, para seu uso, cadernetas de 100 senhas de taxa de velocidade, de 5 quilómetros cada senha, cujos preços representam a apreciável redução de 20% sobre os preços tarifários de taxa de velocidade.

Os preços são os seguintes: Cadernetas de 1.ª clas. 480\$00 » de 2.ª clas. 400\$00 » de 3.ª clas. 320\$00

Agradecimento

A família de José do Nascimento Evangelista vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua derradeira morada, em 2 de Outubro, do corrente ano.

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto

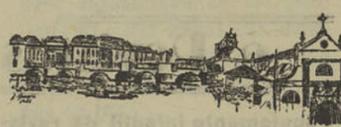
Árvores florestais

Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

MOREIRA DA SILVA & F.ª, Ld.ª

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO



Pela Cidade

Banda de Tavira — No próximo dia 1 de Dezembro, passa o 28.º aniversário da fundação da Banda de Tavira.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Hoje, apresenta em espectáculo para indivíduos com mais de 18 anos:

«Esta Mulher é Perigosa», com Joan Crawford e Denis Morgan. Todo o excitante realismo duma Novela Criminal. Esta mulher vivia em plena cidade mas de acordo com a lei da selva, e impunha-se como um animal bravo... Na sua vida havia de tudo: aventuras do mundo elegante e intrigas de bandidos que tinham a sua vingança... Porque ela era uma mulher perigosa... Na aparência era uma senhora distinta... na realidade, pertencia a um mundo miserável... Um drama em que o fogo da paixão abrasa corações... Ninguém a dominava. Tinha beleza e atractivos para vencer fosse quem fosse... Até que conheceu o verdadeiro amor...

Terça-feira, espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos. «A Vanguarda», com Joel Mac Crea, Arlene Dahl e Barry Sullivan.

Um super-produção em technicolor. Um filme de acção violenta, onde o dever, o amor e o ódio se misturam, tornando o ambiente pleno de espectacularidade. Luta... Acção... Ódio... Amor... Um grande filme de Aventuras da «Metro».

Quinta-feira não há espectáculo.

Brevemente, o grandioso filme há muito esperado pelo público: «Vidas sem Luz».

Tentativa de roubo — Os larápios assaltaram, por arrombamento, na madrugada de 24, o armazém do Grémio da Lavoura, na Rua Guilherme Gomes Fernandes.

Este é o 3.º assalto que se regista àquele armazém, que se atribui à falta de iluminação da cidade durante a madrugada.

Felizmente, tais tentativas de roubo têm sido infrutíferas.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Símplicio.

Sol e Neve

Franca

PARAISO DOS DESPORTOS DE INVERNO

INFORMAÇÕES:

DIRECTION GÉNÉRALE DU TOURISME

234-Rue Aures-242

LISBONNE

Na Extração de anteontem a

CASA DA SORTE

distribuiu Outro Prémio Grande

17.036 — 2.º Prémio — 100 Contos

Mais um bilhete com o carimbo da

CASA DA SORTE

Na próxima 6.ª feira Lotaria Popular de

BILHETES BARATOS

1.000 contos por 100\$00 — 100 contos por 10\$00

A seguir, em 22 de Dezembro, Lotaria do Natal de 1953

1.º Prémio — 10.000 Contos

Bilhetes a 2.000\$00, vigésimos a 100\$00 e, na próxima semana, cautelas a 20\$00. (Pelo correio, mais 2\$50, para despesas de registo)

CASA DA SORTE

LISBOA BRAGA PORTO LUANDA COIMBRA